Neste caso, NUM só pode valer 1, 2, 3, 4 ou 5 e LETRA só pode ser "B", "C", "D", "E", "F", "G" ou "H".

Do mesmo modo, se

```
tipo dia = (seg, ter, qua, qui, sex, sab, dom);
tipo diaútil = seg: sex;
diaútil: SEMANA;
```

Neste caso, SEMANA pode valer: seg, ter, qua, qui e sex.

Estes novos tipos podem ser utilizados em conjunto com os tipos já conhecidos, por exemplo:

```
tipo dia = (seg, ter, qua, qui, sex, sab, dom);
tipo v = vetor [seg : qui] inteiro;
v: AULAS
```

Aqui AULAS é o vetor cujos índices são os escalares seg, ter, qua, e qui =

AULAS

seg	ter	qua	qui

Um outro exemplo seria:

```
tipo m = vetor [4:6] dia;
m: JANTARFORA;
JANTARFORA [5] ← dom;
```

corresponde a:

JANTARFORA

4	5	6
	dom	

5.4 EXERCÍCIOS PROPOSTOS

1) Dadas as declarações abaixo, indicar as dimensões e o número de elementos:

Quando o índice inferior em um vetor ou em alguma dimensão de uma matriz for 1 bastava escrever o índice superior.

a) tipo a = matriz [0:2, 1:3];
b) tipo beta = matriz [1:2, 1:1, 5:6];
c) tipo alfa = matriz [2:10];
d) tipo j = matriz [1:30, 1:30];

e) tipo i = matriz [1:1, 1:1, 1:1, 1:1, 1:1, 1:1];
f) tipo a1 = matriz [2, 3];
g) tipo b1 = matriz [2, 1, 6];
h) tipo c1 = matriz [10];
i) tipo d1 = matriz [30, 2:30].

2) Escrever algoritmo para a geração da seguinte matriz:

1	1	1	1	1	1
1	2	2	2	2	1
1	2	3	3	2	1
1	2	3	3	2	1
1	2	2	2	2	1
1	1	1	1	1	1

3) Dada a matriz MAT abaixo:

MAT

	1	2	3	4
1	O	Q	•	I
2	E	•	E	S
3	R	E	U	T
4	A	•	•	S

qual será a configuração de MAT depois de executado o algoritmo:

```
início
    inteiro: I, J;
    caracter: AUX;
    tipo m = matriz [1:4, 1:4] caracter;
    m: MAT;
    para I de 1 até 4 passo 1 faça
        para J de I + 1 até 4 passo 1 faça
            AUX ← MAT [I, J];
            MAT [I, J] ← MAT [J, I];
            MAT [J, I] ← AUX;
        fim para;
    fim para;
    AUX ← MAT [1, 1];
    MAT [1, 1] ← MAT [4, 4];
    MAT [4, 4] ← AUX;
    AUX ← MAT [2, 2];
    MAT [2, 2] ← MAT [3, 3];
    MAT [3, 3] ← AUX;
fim
```